

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - PRÁTICAS INTEGRATIVAS E  
EXPERIÊNCIAS EXITOSAS EM SAÚDE – RELATOS E VIVÊNCIAS  
MULTIPROFISSIONAIS QUE PROMOVEM A INTEGRALIDADE DO  
CUIDADO.

**ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM  
ESTÁGIO TERMINAL.**

*Maria Fernanda Isidio Amorim Bezerra (fernandaisidiocontato@gmail.com)*

Introdução: O câncer é uma das principais causas de mortalidade no mundo e apresenta tendência crescente nas próximas décadas. Em estágio terminal, a doença impõe desafios físicos, funcionais e emocionais intensos aos pacientes, incluindo dor crônica, fadiga, dispneia e limitações significativas na mobilidade, exigindo abordagens de cuidado diferenciadas. Os cuidados paliativos emergem como estratégia essencial, oferecendo alívio de sintomas, suporte psicológico e espiritual, dignidade e autonomia, não apenas ao paciente, mas também à sua família. Objetivos: Este estudo teve como objetivo analisar, com base na literatura científica, a atuação da fisioterapia em pacientes oncológicos em estágio terminal, destacando suas contribuições para o manejo de sintomas, promoção da funcionalidade e suporte emocional. Metodologia: Realizou-se uma revisão bibliográfica narrativa, de abordagem qualitativa e exploratória, com busca detalhada nas bases SciELO, PubMed e Google Acadêmico, utilizando publicações de 2020 a 2025. Os estudos selecionados foram organizados em categorias temáticas e analisados criticamente, considerando condutas fisioterapêuticas, impactos no bem-estar físico e emocional e lacunas existentes na literatura. Resultados e Discussão: A

fisioterapia, integrada à equipe multiprofissional, atua na prevenção e manejo de sintomas incapacitantes, utilizando condutas como cinesioterapia, mobilização precoce, reeducação respiratória, técnicas de relaxamento e posicionamento adequado, adaptadas individualmente. Além dos benefícios físicos, o vínculo entre fisioterapeuta, paciente e familiares fortalece autoestima, autonomia e percepção de cuidado integral. Os resultados evidenciam que a fisioterapia em cuidados paliativos oncológicos é prática indispensável, promovendo humanização, conforto e suporte emocional. Conclusão: Apesar das contribuições observadas, ainda existem lacunas, como a escassez de protocolos padronizados e estudos nacionais, indicando necessidade de pesquisas futuras que avaliem empiricamente a eficácia das intervenções fisioterapêuticas e seu impacto na qualidade de vida e bem-estar emocional dos pacientes.

Palavras-chave: fisioterapia; cuidados paliativos; câncer; qualidade de vida; suporte emocional.